

Notas explicativas sobre as informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A OceanAir Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”) foi constituída em 4 de junho de 1998, tendo como atividade principal o transporte aéreo de passageiros e cargas.

A Companhia está domiciliada na capital em São Paulo, e possui sede na Avenida Washington Luiz, 7.059 - Bairro Campo Belo.

Em 26 de abril de 2010, a Companhia adotou o nome fantasia “Avianca”, mediante a um acordo não oneroso de licenciamento de uso da marca com a Avianca Holdings na Colômbia.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia deu início ao seu processo de expansão internacional, oferecendo voos diários à Miami, Santiago e Nova Iorque, além das novas rotas à Bogotá partindo de Salvador e Recife.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía 59 aeronaves (56 em 31 de dezembro de 2017), sendo 59 por arrendamento operacional (56 em 31 de dezembro de 2017). Os modelos dessas aeronaves são:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
	Terceiros	Terceiros
Airbus A318	9	11
Airbus A319	4	4
Airbus A320	40	36
Airbus A330	6	5
	<u>59</u>	<u>56</u>

No ano de 2017, a Companhia apurou resultado positivo nas operações domésticas e prejuízo nas operações internacionais decorrentes das novas rotas que se iniciaram no decorrer do exercício, impactado principalmente pelos custos pré-operacionais e baixo load factor. Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2018, as operações domésticas da Companhia mantiveram em linha com o planejamento financeiro da Administração, e as operações internacionais já apresentaram resultados sem efeito de custos pré-operacionais, com isso a Companhia já começa gerar resultados melhores do que os apresentados no encerramento do exercício de 2017.

Em 30 de setembro de 2018, o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$ 1.877.718 (R\$ 986.288 em 31 de dezembro de 2017). Os planos da Administração para reverter esse cenário são:

Planos de negócios

A Companhia vem cumprindo a expectativa de aumento nas receitas, entretanto, ainda não foi suficiente para produzir resultados positivos em decorrência de mudanças relevantes no mercado, resultantes de aumento de custo no preço do combustível e, principalmente, variação

cambial, que além de influenciar no preço do barril de petróleo, traz grandes impactos nas despesas com os arrendamentos operacionais das aeronaves.

Durante o período foram arrendadas 5 (cinco) aeronaves, sendo 1 (uma) modelo A330 e 4 (quatro) modelo A320 NEO e foi devolvida 2 (duas) do modelo A318, que encerraram suas operações em 2016.

Com base em seus planos de negócio, a Companhia prossegue com as estratégias, que abrangem:

- Aumento e modernização da frota com aeronaves do modelo Airbus A320 NEO;
- Reforço na estrutura de capital;
- Abertura de sucursais no exterior;
- Percepção reconhecida de marca focada em qualidade de serviços;
- Forte estrutura de controle de gastos; e
- Ampliação de frequências e expansão da malha aérea.

A Companhia tem como objetivo, para os próximos exercícios, a ampliação do acesso ao mercado financeiro e de capitais com melhora no perfil de seu endividamento através de extensão de prazos e redução no custo de captação de modo a auferir lucros futuros.

Além das medidas mencionadas, a Companhia conta, se necessário for, com o apoio financeiro do acionista controlador.

Em 27 de outubro de 2017, foi deferido, em caráter liminar, ou seja, provisório, arresto de parte das ações da Oceanair Linhas Aéreas S/A, correspondente a 207.475.519 ações.

O arresto foi concedido em sede de Agravo de Instrumento interposto em Incidente, em que consta no polo passivo, José Efromovich, que já recorreu da referida decisão por ser estranho à relação de crédito perseguido pela Chubb Seguros Brasil S/A e Fator Seguradora S/A.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As presentes informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, conforme as práticas adotadas no Brasil, e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*Interim Financial Reporting - IAS 34*”), emitido pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

A emissão das informações contábeis foi autorizada pela Administração em XX de Novembro de 2018.

Não houve alteração na base de preparação, da moeda funcional e moeda de apresentação, uso de estimativas e julgamentos e base de mensuração, descritas na nota explicativa nº 2 itens “b” à

“d” divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Assim, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

A Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

3 Principais políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3, itens “a” à “p” divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pelas seguintes alterações introduzidas por meio das seguintes CPCs e IFRSs com vigência a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme descrito abaixo:

IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros:

O IASB emitiu a versão final da “IFRS 9 - Instrumentos Financeiros”, em julho de 2014, que substitui a “IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, exceto para contabilidade de hedge é exigida a aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a reapresentação das informações comparativas de períodos anteriores.

A tabela a seguir apresenta a categoria original de mensuração requerida pelo IAS 39, e a categoria de mensuração requerida pelo IFRS 9.

	Original - IAS 39	Vigente - IFRS 9
	Categoria da mensuração	
Ativos		
Investimentos de curto prazo	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado, exceto para os recebíveis de cartão de crédito que são mensurados ao valor justo por meio do resultado
Mútuo com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Depósitos de garantia e reserva de manutenção	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Custo amortizado
Fornecedores e outras obrigações	Custo amortizado	Custo amortizado
Mútuo com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado

Após adoção da nova norma no período iniciado em 1º de janeiro de 2018 a Companhia concluiu que a implementação da classificação e mensuração dos ativos e passivos não resultou

em impactos significativos no seu patrimônio. Além disso, a Companhia não opera com derivativos, sendo assim, não apresenta impacto na contabilidade de hedge.

IFRS 15 (CPC 47) - Receita com contrato de clientes:

Em 2014, o IASB emitiu a norma IFRS15 - Receita de Contratos com Clientes, que passa a vigorar para os exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2018. O IFRS15 (CPC 47) as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços ao cliente.

A Companhia adotou a nova norma na data de sua entrada em vigor, a partir de 1º de janeiro de 2018. Segue abaixo a avaliação dos impactos para os principais grupos de receitas da Companhia:

- (a) **Receitas auxiliares:** Compreendem todas as receitas que são atreladas à prestação de serviço de transporte aéreo, tais como excesso de bagagem, cobranças por remarcações, reembolsos, cancelamento, no-show, dentre outros. Tais receitas foram avaliadas e foram enquadradas como “relacionadas ao serviço principal”, passando a ser reconhecidas no momento em que os serviços são prestados aos clientes. Com a alteração da norma, em 30 de setembro de 2018 a Companhia teve um impacto de R\$ 3,9 milhões em referente ao reconhecimento da receita advindas da taxa de remarcação.
- (b) **Programa de milhagens:** A Companhia concluiu que não há impactos significativos da nova regra na valorização dos pontos e no cálculo do breakage do programa de vantagens da Companhia (Programa Amigo).

Nas tabelas abaixo, demonstramos os saldos pro-forma de períodos anteriores para prover a comparabilidade dos saldos, refletindo o ajuste do impacto da adoção do IFRS 15 (CPC 47) caso a Companhia tivesse adotado anteriormente:

Trimestre findo em 30 de Setembro de 2017			
	Publicado	Ajustes	Pro-forma
Demonstração do resultado			
Transporte de passageiros	2.433.053	51.411	2.484.464
Outras receitas	222.955	(55.105)	167.850
Prejuízo líquido	(39.674)	(3.694)	(43.368)
31 de dezembro de 2017			
	Publicado	Ajustes	Pro-forma
Balanco patrimonial			
Transportes a executar	293.455	2.230	295.685
Prejuízo Acumulado	(1.008.032)	(2.230)	(1.010.262)

IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Operações de Arrendamento Mercantil

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a versão final do IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil, que estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de

arrendamentos financeiros seguindo IAS17 - Operações de arrendamento mercantil. O IFRS 16 (CPC 06 (R2)) determina que, para grande parte dos arrendamentos, o arrendador passe a registrar um ativo referente ao direito de uso do ativo identificado, bem como o passivo relacionado ao arrendamento. A Companhia deverá sofrer impactos significativos em decorrência da adoção dessa norma. Em 30 de setembro de 2018, 100% das aeronaves mantidas pela Companhia estão atreladas a contratos de arrendamento operacional. Como consequência, a Companhia acredita haver mudanças relevantes advindas da adoção da norma, com o potencial aumento em ativos referentes a direito de uso em moeda local e passivos referentes a arrendamentos, que são mensurados em moeda estrangeira, que passarão a ser registrados no balanço a partir da data de adoção.

IFRIC 23 - Incertezas sobre o tratamento dos tributos sobre o lucro

Em junho de 2017, o IASB emitiu o IFRIC 23 que trata da aplicação dos reconhecimentos do IAS 12 “Tributos sobre o lucro” quando houver incerteza quanto à aceitação do tratamento pela autoridade fiscal. A interpretação esclarece que caso não seja provável a aceitação, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza. O IFRIC 23 entrará em vigência para períodos anuais a partir de 1º de janeiro de 2019 e a Companhia não espera impactos relevantes da aplicação da norma.

Assim, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e depósitos bancários	19.276	28.498
Aplicações financeiras	<u>18.206</u>	<u>9.642</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>37.482</u>	<u>38.140</u>

Os saldos de caixa e depósitos bancários compreendem basicamente numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, respectivamente.

As aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, resgatáveis no curto prazo e remuneradas em 2018 e 2017 à taxa de 100% Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição da Companhia a risco e análise de sensibilidade são divulgadas na nota explicativa nº 24.

5 Contas a receber

	30/09/2018	31/12/2017
Cartões de crédito	178.614	122.399
Agências de turismo	170.423	119.172
Partes relacionadas (nota explicativa nº 13)	26.525	8.096
Outros recebíveis (a)	94.791	34.354
Total contas a receber	470.353	284.021
 (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	 (903)	 (1.094)
Total contas a receber	469.450	282.927

- (a) Outros recebíveis se referem basicamente a contas a receber originados das operações com congêneres (cargas) e recebíveis com vendas internacionais.

Composição dos saldos por vencimento

	30/09/2018	31/12/2017
A vencer	386.601	243.242
Vencidos até 60 dias	61.897	22.906
De 61 a 90 dias	2.676	2.510
De 91 a 180 dias	6.432	3.366
Acima de 180 dias	12.747	11.997
Total contas a receber	470.353	284.021

Considerando a natureza das contas a receber da Companhia e com base no histórico de inadimplência, a Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa em 30 de setembro de 2018 no montante de R\$ 903 (R\$ 1.094 em 31 de dezembro 2017).

Movimentação para crédito de liquidação duvidosa	30/09/2018	31/12/2017
Saldo no início do período	(1.094)	(657)
(Adição)	-	(437)
Reversão	191	-
Saldo no final do período	(903)	(1.094)

A Companhia trata os títulos a receber vencidos há mais de 180 dias, de valores individuais abaixo de R\$ 5, nos registros contábeis como perda efetiva utilizando o mesmo critério do tratamento fiscal conforme Leis 9.430/96 e 13.097/15, sem prejuízo da manutenção da cobrança dos mesmos.

A Companhia possui parte dos valores a receber com partes relacionadas efetuados em dólares americanos, no qual são suscetíveis a variação cambial.

6 Estoques

	30/09/2018	31/12/2017
Peças aeronáuticas	68.903	64.213
Estoque de uniforme	<u>4.191</u>	<u>3.789</u>
	<u>73.094</u>	<u>68.002</u>

Movimentação do saldo

	31/12/2017		30/09/2018	
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Peças aeronáuticas	64.213	30.704	(26.014)	68.903
Estoque de uniformes	<u>3.789</u>	<u>3.803</u>	<u>(3.401)</u>	<u>4.191</u>
	<u>68.002</u>	<u>34.507</u>	<u>(29.415)</u>	<u>73.094</u>

7 Ativo fiscal corrente

	30/09/2018	31/12/2017
ICMS	2.174	1.310
Antecipações de IRPJ e CSLL	2.101	1.854
IRRF	970	609
PIS e COFINS (a)	41.606	13.097
Retenção de imposto de órgãos público (b)	2.386	5.360
INSS	3.353	3.206
Créditos por denúncia espontânea (c)	6.611	11.930
Outros	<u>7.483</u>	<u>6.045</u>
	<u>66.684</u>	<u>43.411</u>

- (a) No exercício de 2018, foram identificados créditos adicionais de PIS e COFINS decorrentes de revisão de apuração de créditos sobre despesas, onde encontram-se em processo de compensação.
- (b) O saldo de retenção de impostos de órgão públicos reflete os recolhimentos efetuados em nome da Companhia, a ser aplicado em períodos em que a Companhia auferir resultados tributáveis.
- (c) No exercício de 2015, foram identificados pela Delegacia da Receita Federal de Administração Tributária, valores de folha de pagamento constantes no parcelamento de INSS, onde a Companhia promoveu o respectivo pagamento no valor de R\$ 6.611 (R\$ 11.930 em 31 de dezembro de 2017) e os valores pagos estão sendo compensados integralmente.

8 Outros créditos

	30/09/2018	31/12/2017
Adiantamento a fornecedores	66.838	83.684
Importação em andamento	4.922	8.162
Adiantamento de férias e salários	18.934	13.141
Outros recebíveis	9.613	4.659
Total	100.307	109.646
Circulante	95.386	101.484
Não circulante	4.921	8.162
Total	100.307	109.646

9 Ativo não circulante mantido para venda

	30/09/2018	31/12/2017
Saldo inicial	42.664	43.682
Baixas no período (venda)	(273)	(1.018)
Total ativos mantidos para venda	42.391	42.664

Administração se comprometeu com um plano para vender peças e componentes de utilização exclusiva em aeronaves modelo MK28, seguindo o seu plano de negócio de encerrar as operações deste modelo de aeronave.

O valor de R\$ 42.391 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 42.664 em 31 de dezembro de 2017), apresentado no grupo de ativos mantido para venda, corresponde ao valor contábil dos itens, uma vez que representa um valor inferior ao valor justo deduzidos de despesas de venda. Portanto, a Administração não constitui provisão de perda por redução ao valor recuperável.

10 Ativo fiscal diferido

Composição dos impostos diferidos

A base de cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos da Companhia pode assim ser demonstrada em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	30/09/2018	31/12/2017
Provisão para contingências judiciais	3.766	3.766
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	119	119
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	61.818	61.818
	65.703	65.703

Prejuízos fiscais a compensar

Em 30 de setembro de 2018, a Administração considerou com base nos seus planos de negócios, que a capacidade de recuperação de prejuízos fiscais e diferenças temporárias acumulados de R\$ 65.703 poderão ser utilizados com uma expectativa de realização entre 2018 e 2022.

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação aos seguintes itens:

	30/09/2018	31/12/2017
IR e CSLL sobre diferenças temporárias	6.445	5.252
Prejuízos fiscais e base negativa de IR e CSLL acumulados	134.721	1.180
	<u>141.166</u>	<u>6.432</u>

11 Depósitos em garantia

	30/09/2018	31/12/2017
Reserva de manutenção	807.572	469.845
Depósitos em garantia	214.449	173.832
Despesas com antecipação de arrendamento	96.866	74.270
Total depósitos em garantia	<u>1.118.187</u>	<u>717.947</u>
	30/09/2018	31/12/2017
Depósitos em garantia - partes relacionadas (nota explicativa nº 13)	234.335	143.216
Depósitos em garantia - terceiros	884.552	574.731
Total depósitos em garantia	<u>1.188.187</u>	<u>717.947</u>

Os depósitos em garantia efetuados pela Companhia, conforme previsão contratual, são efetuados em dólares americanos e resgatáveis ao término do período contratado, podendo a Companhia reverter o recebimento em contratação de operações de arrendamento de aeronaves e motores sob a modalidade operacional.

A Companhia efetuou pagamentos de reservas como forma de garantia para manutenção de aeronaves e motores conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil, sendo composto por 59 aeronaves e 12 motores, os depósitos são denominados em dólares norte-americanos, sem rendimentos de juros, e são reembolsáveis à Companhia ao término dos contratos de arrendamento.

As despesas com o arrendamento de aeronaves estão relacionadas a valores que são antecipados para os arrendadores, e reconhecidos linearmente contra o resultado, de acordo com o contrato de arrendamento.

12 Imobilizado

a. Composição do imobilizado

		30/09/2018		31/12/2017	
	Taxa anual de Depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
Equipamento de voo					
Peças sobressalentes	10%	63	(58)	5	9
Equipamentos de aeronaves e de segurança	10%	238.963	(126.652)	112.311	115.168
Ferramentas	10%	26.886	(13.280)	13.606	13.938
Imobilizado de uso					
Veículos	20%	3.077	(2.978)	99	237
Máquinas e equipamentos	10%	18.775	(10.676)	8.099	9.021
Móveis e utensílios	10%	6.508	(3.747)	2.761	2.333
Computadores e periféricos	20%	15.545	(11.883)	3.662	2.923
Instalações	10%	3.688	(991)	2.697	545
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	13.496	(11.110)	2.386	2.818
Oficinas	10%	47	(19)	28	32
Reparos	25%	34.000	(33.988)	12	-
	De 16,7% a				
Benfeitorias em bens de terceiros	50%	181.011	(115.422)	65.589	65.092
		542.059	(330.804)	211.255	212.116

b. Movimentação dos bens

	31/12/2017	30/09/2018			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Equipamento de voo					
Sobressalentes	63	-	-	-	63
Equipamentos de aeronaves e de segurança	228.373	14.475	(3.885)	-	238.963
Ferramentas	25.440	1.483	(37)	-	26.886
Imobilizado de uso					
Veículos	3.077	-	-	-	3.077
Máquinas e equipamentos	18.433	342	-	-	18.775
Móveis e utensílios	5.667	856	(15)	-	6.508
Computadores e periféricos	13.635	2.000	(90)	-	15.545
Instalações	1.428	2.260	-	-	3.688
Benfeitoria em propriedades de terceiros	12.944	810	(258)	-	13.496
Oficinas	47	-	-	-	47
Reparos	33.988	12	-	-	34.000
Benfeitorias em bens de terceiros	162.290	27.794	-	(9.073)	181.011
	505.385	50.032	(4.285)	(9.073)	542.059

- (a) O valor de R\$ 9.073 refere-se à transferência de valores a receber de reembolso de seguros, referente a dano causado em uma das turbinas de uma aeronave da Companhia devido à colisão com ave ("bird strike"), contra a conta de reembolso de sinistro de seguros, no grupo de outros créditos.

c. Movimentação da depreciação

	<u>31/12/2017</u>	<u>30/09/2018</u>		
	Saldo inicial	Depreciação	Baixas	Saldo final
Equipamento de voo				
Sobressalentes	(54)	(4)	-	(58)
Equipamentos de aeronaves e de segurança	(113.205)	(14.818)	1.371	(126.652)
Ferramentas	(11.502)	(1.785)	7	(13.280)
Imobilizado de uso				
Veículos	(2.840)	(138)	-	(2.978)
Máquinas e equipamentos	(9.412)	(1.264)	-	(10.676)
Móveis e utensílios	(3.334)	(425)	12	(3.747)
Computadores e periféricos	(10.712)	(1.256)	85	(11.883)
Instalações	(883)	(108)	-	(991)
Benfeitoria em propriedades de terceiros	(10.126)	(988)	4	(11.110)
Oficinas	(15)	(4)	-	(19)
Reparos	(33.988)	-	-	(33.988)
Benfeitoria em bens de terceiros	(97.198)	(18.224)	-	(115.422)
	(293.269)	(39.014)	1.479	(330.804)

d. Movimentação dos bens

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Equipamento de voo					
Peças sobressalentes	63	-	-	-	63
Equipamentos de aeronaves e de segurança	198.666	31.935	(2.208)	(20)	228.373
Ferramentas	22.395	3.160	(135)	20	25.440
Imobilizado de uso					
Veículos	2.972	105	-	-	3.077
Máquinas e equipamentos	17.444	989	-	-	18.433
Móveis e utensílios	5.494	176	(3)	-	5.667
Computadores e periféricos	11.613	2.025	(3)	-	13.635
Instalações	1.441	27	(40)	-	1.428
Benfeitoria em propriedades de terceiros	11.885	1.078	(19)	-	12.944
Oficinas	47	-	-	-	47
Reparos	33.990	-	(2)	-	33.988
Benfeitorias em bens de terceiros	114.981	47.309	-	-	162.290
	420.991	86.804	(2.412)	-	505.385

e. Movimentação da depreciação

	31/12/2016		31/12/2017	
	Saldo inicial	Depreciação	Baixas	Saldo final
Equipamento de voo				
Peças sobressalentes	(48)	(6)	-	(54)
Equipamentos de aeronaves e de segurança	(96.271)	(19.160)	2.226	(113.205)
Ferramentas	(9.311)	(2.312)	121	(11.502)
Imobilizado de uso				
Veículos	(2.576)	(264)	-	(2.840)
Máquinas e equipamentos	(7.688)	(1.724)	-	(9.412)
Móveis e utensílios	(2.811)	(525)	2	(3.334)
Computadores e periféricos	(9.215)	(1.500)	3	(10.712)
Instalações	(761)	(140)	18	(883)
Benfeitoria em propriedades de terceiros	(8.593)	(1.533)	-	(10.126)
Oficinas	(10)	(5)	-	(15)
Reparos	(33.988)	-	-	(33.988)
Benfeitorias em bens de terceiros	(69.776)	(27.422)	-	(97.198)
	<u>(241.048)</u>	<u>(54.591)</u>	<u>2.370</u>	<u>(293.269)</u>

Os ativos imobilizados têm seu valor recuperável testado anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Baseando-se nas projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, perspectivas de crescimento a época e acompanhamento das projeções e dos resultados operacionais durante o período findo em 30 de setembro de 2018, não foram identificados possíveis indicadores de perdas que requeiram o reconhecimento de uma perda por recuperabilidade dos respectivos ativos.

13 Partes relacionadas

Saldos com partes relacionadas

A Companhia possui saldo de contas a receber com partes relacionadas referente substancialmente aos serviços prestados de atendimento nos aeroportos, passageiros e cargas transportados de voos do grupo Avianca Holdings S.A (veja nota explicativa nº 5). Estes serviços impactaram o resultado até 30 de setembro de 2018 em R\$ 70.189 (R\$ 86.212 em 30 de setembro de 2017) e foram registrados como receitas de voo.

A Companhia possui diversos contratos de mútuos com as partes relacionadas Synergy Aerospace Corp e CCN Participações Ltda., com prazos para liquidação que variam de 30 a 180 dias e taxas de remuneração que vão de 0,83% a 1,21% a.a.

Além disso, a Companhia possui saldo nas contas a pagar referente a compra de componentes aeronáuticos, manutenção de aeronaves e leasing operacional (notas explicativas nº 14 e 20). O total de compras e/ou serviços contratados que impactaram o resultado até 30 de setembro de 2018 foram no valor de R\$ 174.027 (R\$ 121.885 até 30 setembro de 2017).

	Saldos a receber (ativo)		Saldos a pagar (passivo)		Receitas (despesas)	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017
Prestação de serviços administrativos e outros						
Aerovias Del Continente Americano S.A	16.336	1.303	(4.117)	(2.733)	10.155	9.301
Lacsa Linea Aereas Costarricenses S.A	724	115	(22)	(22)	851	776
Tampa Cargo	1.166	4.149	(2.717)	(2.260)	42.933	37.618
TransAmerican Airlines S.A - Taca Peru	4.270	1.323	0	-	6.718	6.454
Avlog	3.078	255	(628)	(484)	9.933	31.770
Brasitest Ltda.	440	440	-	-	-	-
SPSyn Participações Ltda.	8	6	-	-	-	-
Petrosynergy Ltda.	51	41	-	-	35	21
Sênior Participações Ltda.	9	9	(18)	(18)	-	-
Digex Aircraft Maintenance Ltda.	331	355	(1.478)	-	1.824	242
ENOR – Estaleiro Nordeste S.A	3	3	-	-	-	-
Eisa Estaleiro Ilha S.A.	6	6	-	-	-	-
Estaleiro Brasa S.A.	0	-	-	-	-	-
R2 Soluções em Radiofarmacia Ltda.	33	33	-	-	7	21
Synergy Aerospace Corp.	31	31	(1.592)	-	-	-
Synerjet Brasil Ltda.	12	-	(1)	-	29	9
Synergy	-	-	(956)	(356)	(2.296)	-
AVB Holding	27	27	-	-	-	-
Total	26.525	8.096	(11.529)	(5.873)	70.189	86.212

Compras de componentes e manutenções

			(67)			
Aerovias Del Continente Americano S.A	-	-	-	-	-	(3)
TransAmerican Airlines S.A - Taca Peru	-	-	-	-	-	(16)
Digex Aircraft Maintenance Ltda.	-	-	(154)	(1.505)	(7.660)	(3.629)
Tampa Cargo	-	-	(3)	(162)	(870)	(77)
Synergy Aerospace Corp.	-	-	(2.005)	-	(2.218)	-
Total	-	-	(2.229)	(1.667)	(10.748)	(3.725)

	Saldos a receber (ativo)		Saldos a pagar (passivo)		Receitas (despesas)	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2017
Operações de mútuos						
CCN Participações Ltda.	79.941	79.941	-	-	-	-
Synergy Aerospace Corp.	-	-	(25.917)	(44.883)	-	-
Total	79.941	79.941	(25.917)	(44.883)	-	-
Depósitos em garantia						
Aerovias Del Continente Americano S.A	4.004	3.308	-	-	-	-
DS LLC	151.712	110.786	-	-	-	-
OS TWO LLC.	40.146	15.242	-	-	-	-
OS THREE LLC.	38.473	13.860	-	-	-	-
SYNERGY	-	20	-	-	-	-
Total	234.335	143.216	-	-	-	-

Operações de arrendamento mercantil

Aerovias del Continente Americano S.A	-	-	(23.297)	(5.909)	(55.199)	(44.374)
DS One LLC	-	-	(7.028)	(3.780)	(12.476)	(10.911)
DS Two LLC	-	-	(3.047)	(5.387)	(12.441)	(10.880)
DS Tree LLC	-	-	(5.028)	(3.767)	(12.441)	(10.880)
DS Four LLC	-	-	(7.058)	(3.790)	(12.518)	(10.947)
OS THREE LLC.	-	-	(55.350)	(10.503)	(29.102)	(17.085)
OS TWO LLC.	-	-	(50.707)	(7.574)	(29.102)	(13.083)
Total	-	-	(151.515)	(40.710)	(163.279)	(118.160)

Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da Companhia, que compreende o presidente e os vice-presidentes, está demonstrada a seguir:

	30/09/2018	30/09/2017
Remuneração e benefícios de curto prazo	4.125	3.699

Atualmente, a Companhia não tem planos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações para funcionários ou administradores.

14 Fornecedores

	30/09/2018	31/12/2017
Fornecedores no país	407.753	328.639
Fornecedores no exterior	86.096	37.336
Partes relacionadas (nota explicativa nº 13)	13.758	7.540
	<u>507.607</u>	<u>373.515</u>

Os principais fornecedores no país estão relacionados aos distribuidores de combustível. No exterior, os principais fornecedores são basicamente prestadores de serviços de manutenção em itens aeronáuticos.

15 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia ao grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 24.

Adicionalmente, no período findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia captou empréstimos no montante de R\$ 195.041 junto ao Banco ABC, Banco Daycoval, Banco Safra, Banco Fibra e Sofisa, com vencimentos entre 2018 e 2021. Os recursos foram utilizados para aumento e modernização da frota, abertura de sucursais no exterior (veja nota explicativa nº 1- “Contexto Operacional”) e ampliação de frequências e expansão da malha aérea, conforme detalhado no plano de negócios da Companhia, apresentados na nota explicativa nº 1.

Os encargos e taxas de juros correspondentes estão apresentadas abaixo:

Moeda Nacional:	Moeda	30/09/2018	31/12/2017	Vencimentos	Encargos	Garantias
Banco ABC	R\$	87.137	74.286	2017 a 2019	CDI+5,6% a.a.	Cessão fiduciária de recebíveis
Banco Santander S.A.	R\$	14.118	23.383	2017 a 2019	CDI+7,2% a.a.	Recebíveis de Agência -BSP.
Banco Daycoval	R\$	62.387	-	2021	CDI+6,0% a.a.	Cessão fiduciária de recebíveis
Banco Safra	R\$	28.833	-	2018	CDI+5,2% a.a.	Cessão fiduciária de recebíveis
United Airlines	US\$	97.502	82.700	2018	0,5% a.a.	100% Ações da AVB
Banco Fibra	R\$	19.608	-	2018	CDI+ 6,1% a.a.	Cessão Fiduciária de Aplicações Financeiras e Direitos Creditórios
Banco Sofisa	R\$	29.626	-	2019	CDI+5,5% a.a.	Cessão fiduciária de recebíveis
Duplicatas descontadas	R\$	-	13.643	2018	Sem encargos	
Total		<u>339.211</u>	<u>194.012</u>			
Passivo circulante		276.164	155.292			
Passivo não circulante		63.047	38.720			
		<u>339.211</u>	<u>194.012</u>			

As parcelas vencíveis a longo prazo dos empréstimos e financiamentos, possuem prazos que

variam entre 13 a 24 meses.

Movimentação dos empréstimos e financiamentos	30/09/2018	31/12/2017
Saldo inicial	194.012	53.896
Amortização de principal e juros	(73.553)	(36.496)
Juros apropriados no exercício	22.051	9.427
Captação de empréstimos	195.041	167.700
(Pagamento)/Captação de recursos através de duplicatas descontadas	(13.643)	2.458
Apropriação do custo da dívida	(2.093)	(2.973)
Variação cambial	17.396	-
Valor final	339.211	194.012

Cláusulas contratuais restritivas (Covenants)

Em 30 de setembro de 2018, os empréstimos captados pela Companhia possuíam cláusulas e restrições contratuais que seriam quebradas caso algumas condições acontecessem. Dentre estas condições estavam incluídas:

- (i) inadimplimento das obrigações assumidas.
- (ii) pedido ou decretação de falência, liquidação extrajudicial ou recuperação judicial ou extrajudicial.
- (iii) Alteração do objeto social, composição do capital social, ocorrência de qualquer mudança, transferência ou cessão direta de seu controle societário/acionário, ou ainda a sua fusão ou cisão, desde que tal operação seja celebrada com terceiros não participantes do mesmo grupo econômico que tenham rating emitido por agências de rating renomadas inferior ao da Companhia ou, na ausência deste, que impacte negativamente o crédito da operação.
- (iv) Vencimento antecipado de qualquer obrigação assumida perante outras instituições financeiras, com valor superior a R\$ 2.000 (dois milhões de reais).
- (v) Inadimplimento de obrigações assumidas perante terceiros, protestos de títulos, emissão de cheques sem fundos ou qualquer outra restrição cadastral ou creditícia, cujo valor mínimo unitário ultrapasse R\$ 1.000 (um milhão de reais) para títulos executivos e R\$ 3.000 (três milhões de reais), para os demais títulos.
- (vi) Propositura de qualquer medida judicial, arbitral ou administrativa, incluindo sem limitação, execução ou cumprimento da sentença, com valor igual ou superior a R\$ 5.000 (cinco milhões de reais), que possa afetar a capacidade de cumprir com as suas obrigações.
- (vii) Não providenciamento de reforço e/ou substituição de garantias constituídas logo após eventual perda, insuficiência, desvalorização ou deterioração, inclusive em razão de majoração de dívida decorrente destes empréstimos não sanados em até 5 (cinco) dias após a sua ocorrência.
- (viii) Descumprimento da obrigação de notificação ao banco de qualquer fato que possa ocasionar a perda, oneração, desvalorização ou anulação das garantias outorgadas, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas após a sua ocorrência.
- (ix) Venda, arrendamento, transferência ou outra alienação substancial dos ativos e negócios, redução significativa do capital social ou mudança ou alteração do objeto social de forma a alterar sua atual atividade principal.

- (x) Saldo devedor do contrato, assim considerado o somatório dos valores de principal e acessórios (juros remuneratórios, moratórios, encargos e multa), ultrapassar durante o período de vigência do contrato o valor do crédito.
- (xi) Apresentar saldo devedor em conta corrente mantida com a instituição financeira por prazo superior à 10 (dez) dias.
- (xii) Se não forem renovadas ou forem canceladas, revogadas ou suspensas as autorizações, alvarás, licenças e concessões necessárias para o regular exercício das operações.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia atendeu às exigências mínimas requeridas para a manutenção dos contratos de empréstimos.

16 Obrigações trabalhistas

	30/09/2018	31/12/2017
Rendimentos laborais	97.525	65.155
INSS	11.865	9.720
FGTS	8.623	7.476
Imposto de renda retido na fonte	23.195	9.915
	<u>141.208</u>	<u>92.266</u>

17 Transporte a realizar

Em 30 de setembro de 2018, o saldo de transporte a realizar classificados no passivo circulante é de R\$ 678.124 (R\$ 552.582 em 31 de dezembro de 2017), representado por bilhetes vendidos e ainda não utilizados com prazo médio de utilização de 40 dias. Adicionalmente, o saldo de transporte a realizar inclui provisão para o "Programa Amigo" no montante de R\$ 141.862 (R\$ 88.890 em 31 de dezembro de 2017) referente ao programa de milhagens operado pela Companhia, que consiste no ganho de créditos de milhas pelos participantes para utilização em viagens futuras.

As obrigações assumidas decorrentes do "Programa Amigo" foram avaliadas ao valor justo que representa o preço estimado que a Companhia pagaria a um terceiro para assumir a obrigação de milhas que se espera que sejam resgatadas no "Programa Amigo" em 30 de setembro de 2018.

18 Obrigações fiscais

	30/09/2018	31/12/2017
Parcelamentos fiscais	59.609	60.415
PIS e COFINS	23.793	16.859
ISS	9.900	9.294
INSS a recolher	7.237	5.866
IVA Retido na fonte	16.741	6.746
Outros impostos	6.872	(1.713)
	<u>124.152</u>	<u>97.467</u>
Passivo circulante	70.254	42.642
Passivo não circulante	53.898	54.825

124.152

97.467

Parcelamentos fiscais

Os valores registrados referem-se às parcelas dos débitos fiscais administrativos, incluindo R\$ 3.047 junto a ANAC (R\$ 2.793 em 31 de dezembro de 2017) e R\$ 56.562 junto ao DECEA (R\$ 57.622 em 31 de dezembro de 2017).

INSS a recolher

Os valores registrados referem-se aos montantes calculados sobre a receita da Companhia, como resultado na mudança da legislação relacionada à desoneração da folha de pagamento, conforme Lei 12.715/2012.

19 Provisões técnicas

	30/09/2018	31/12/2017
Tarifas aeroportuárias	34.021	20.790
Provisão flight hours (a)	55.936	76.994
Comissárias e serviços de bordo	8.507	9.467
Outros arrendamentos mercantis	3.861	1.627
Diárias e hospedagem de tripulantes	6.061	5.744
Revisão de equipamentos de voo	2.529	2.267
Combustível aeronáutico	10.344	3.658
Serviços profissionais (b)	15.524	10.975
Serviços de comunicação	1.868	4.211
Assistência médica e alimentação	6.289	-
Propaganda e publicidade	5.859	3.605
Outras provisões	17.082	4.392
	167.881	143.730

- (a) A provisão *flight hours* refere-se substancialmente à gastos com manutenção e reparos de aeronaves e motores. Os contratos designados como *power-by-the-hours*, são valores determinados contratualmente devidos ao prestador da manutenção com base em horas voadas.
- (b) Serviços profissionais se referem substancialmente a prestação de serviços de consultoria, auditoria, outsourcing, transporte, entre outros.

20 Outras obrigações

	30/09/2018	31/12/2017
Arrendamentos mercantis	415.213	165.507
Venda antecipada de milhas (a)	262.992	2.274
Arrendamento mercantil - Partes relacionadas (nota explicativa nº 13)	151.515	40.710
Seguros e sinistros	3.036	27
Reembolso a terceiros	8.843	15.138
Créditos a apropriar	38.554	36.111
Outras provisões	42.731	19.191
	922.884	278.958
Passivo circulante	891.202	245.224
Passivo não circulante	31.682	33.734
	922.884	278.958

- (a) O aumento no saldo está relacionado principalmente ao recebimento antecipado de vendas de milhas junto a parceiros do Programa Amigo. Na medida em que são solicitados os resgates, as passagens são emitidas para baixar o adiantamento, e quando voadas, a Companhia reconhece a receita proveniente ao montante antecipado.

21 Contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de setembro de 2018, está provisionado o montante de R\$ 30.236 (R\$ 26.537 em 31 de dezembro de 2017), o qual, na opinião da Administração, com base na opinião de seus assessores legais levantada em 30 de setembro de 2018, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

a. Composição de contingências

	30/09/2018	31/12/2017
Provisões trabalhistas	11.829	8.970
Provisões cíveis	17.649	16.809
Provisões tributárias	758	758
Provisões para contingências	<u>30.236</u>	<u>26.537</u>

b. Movimentação das contingências

	31/12/2017	30/09/2018		
Contingências	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Provisões trabalhistas	8.970	3.063	(204)	11.829
Provisões cíveis	16.809	5.533	(4.693)	17.649
Provisões tributárias	758	-	-	758
	<u>26.537</u>	<u>8.596</u>	<u>(4.897)</u>	<u>30.236</u>

c. Depósitos judiciais

	30/09/2018	31/12/2017
Depósitos judiciais	108.774	74.845
PIS e COFINS	<u>2.259</u>	<u>2.259</u>
Depósitos judiciais	<u>111.033</u>	<u>77.104</u>

Além das causas provisionadas, a Companhia é parte envolvida em outras contingências judiciais envolvendo assuntos trabalhistas no valor de R\$ 42.626 (R\$ 43.125 em 31 de dezembro de 2017), cíveis no valor de R\$ 22.325 (R\$ 3.441 em 31 de dezembro de 2017), e fiscais no montante de R\$ 78.562 (R\$ 73.453 em 31 de dezembro de 2017) e cujas perdas foram

avaliadas como possíveis pelos assessores legais internos, com apoio de assessores externos e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida contabilmente.

A principal causa fiscal da Companhia classificada como possível de perda, refere-se a discussão judicial sobre a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração da Companhia, essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A Administração entende que a ausência da caracterização de circulação de mercadoria, não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

O valor estimado agregado das disputas judiciais tributárias em andamento referente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores, mencionadas anteriormente, é de R\$ 68.472 em 30 de setembro de 2018, (R\$ 41.560 em 31 de dezembro de 2017), segundo estimativa de nossos consultores jurídicos é estimado como possível a expectativa de perda.

Os encargos tributários e as contribuições, apurados e recolhidos pela Companhia, bem como as respectivas declarações de rendimentos, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das Autoridades Fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável.

22 Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de setembro de 2018, o capital social está representado por 880.098.910 (oitocentos e oitenta milhões, noventa e oito mil, novecentos e dez) ações ordinárias (ON) todas nominativas e com o valor de R\$ 1,00 cada.

O capital social autorizado em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 880.099. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado.

Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)

Há saldo disponibilizado como AFAC de forma irrevogável e irreversível no valor de R\$ 29.492 proveniente de conversão de dívida em disponibilidade para aumento de capital, onde serão convertidas em 29.491.646 (Vinte e nove milhões, quatrocentos e noventa e um mil, seiscentos e quarenta e seis) ações ordinárias (ON) todas nominativas e com o valor de R\$ 1,00 cada.

Após a integralização do AFAC acima mencionado, a nova distribuição das ações da Companhia ficará:

Acionista	Participação	Capital social
AVB Holding S.A	<u>100%</u>	<u>909.591</u>

100% 909.591

23 Compromissos

A Companhia possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves e motores sob a modalidade operacional, sem opção de compra e/ou renovação.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía 59 aeronaves contratadas na modalidade de arrendamento operacional (56 aeronaves em 31 de dezembro de 2017), cujos contratos têm prazo médio de 104 meses e são atualizados com base na variação do dólar norte-americano.

Em 30 de setembro de 2018, os custos desses contratos de arrendamento das aeronaves e motores totalizaram R\$ 700.971 (R\$ 477.637 em 30 de setembro de 2017), reconhecidos no resultado, conforme nota explicativa nº 26.

Os compromissos futuros assumidos em decorrência desses contratos têm a seguinte distribuição por ano:

	US\$	R\$
2018	70.524	282.371
2019	280.945	1.124.876
2020	269.976	1.080.957
2021	261.564	1.047.276
A partir de 2022	697.558	2.792.952
Total	<u>1.580.567</u>	<u>6.328.432</u>

A Companhia é contratualmente comprometida a devolver a aeronave em um nível predefinido de capacidade operacional.

24 Instrumentos financeiros

24.1 Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de commodities
- Risco de taxa de câmbio
- Risco de taxa de crédito
- Risco de taxa de juros
- Risco de liquidez.

Demonstramos a seguir informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, seus objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital desta:

24.2 Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando a segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovadas pela diretoria e acionistas. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

a. Risco de commodities (preço do combustível)

Conforme pode ser observado na nota explicativa nº 26, o combustível representa uma parcela relevante dos custos da Companhia sendo, dessa forma, um dos principais riscos de mercado do setor de aviação. O preço de combustível das aeronaves está atrelado à cotação internacional do barril de petróleo (WTI).

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro 2017, a Companhia não tinha nenhum instrumento derivativo para redução de riscos relacionados a flutuações no preço de petróleo vigente.

b. Risco de taxa de câmbio

A Companhia possui valores a pagar a fornecedores, oriundos de obrigações com arrendamento de aeronaves, manutenção e outros, atrelados ao dólar norte-americano. Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possuía nenhum instrumento de proteção para as variações de taxas de câmbio. Como consequência, a Companhia está exposta aos efeitos da variação cambial que poderiam causar um impacto adverso em seus fluxos de caixa, posição patrimonial e financeira e operações. As principais exposições cambiais são resumidas como segue:

	30/09/2018	31/12/2017
Fornecedores estrangeiros	(86.096)	(37.336)
Empréstimos e financiamentos	(97.502)	(82.700)
Outras obrigações - Arrendamentos mercantis	(566.728)	(206.217)
Mútuos à (pagar) receber	(25.917)	(44.883)
Depósitos em garantia	1.118.887	717.947
Outros créditos - Importação em andamento	4.922	8.162
Contas a receber com partes relacionadas	25.574	7.145
Total da exposição cambial	373.140	362.118

c. Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se a caixa e equivalentes de caixa e contas a receber, exceto de cartão de crédito. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes é minimizado, uma vez que as vendas são pulverizadas em um grande número de clientes, sendo parte significativa das vendas efetivadas por meio de cartões de crédito e por meio de agências de turismo.

Em 30 de setembro de 2018 a composição por tipo de venda era a seguinte:

Percentual do contas a receber por tipo	30/09/2018	31/12/2017
Cartões de crédito	38%	47%
Agências de turismo e sucursais	36%	36%
Partes relacionadas	6%	4%
Outros recebíveis	20%	13%
Total contas a receber	100%	100%

d. Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras oriundas principalmente dos empréstimos contratados. Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro 2017, a Companhia não utilizou instrumentos de proteção para as flutuações de juros.

e. Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia em honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem. A Companhia está negociando todos os seus contratos com o objetivo de alinhar o giro dos pagamentos com os recebimentos e, dessa forma, melhorar a posição do capital circulante líquido, que está negativo em 30 de setembro de 2018.

	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores (nota explicativa nº 14)	507.607	-	-	507.607
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15)	276.164	54.229	15.747	346.140
Mútuos com partes relacionadas, líquido do passivo (nota explicativa nº 13)	54.024	-	-	54.024
Arrendamento mercantil (nota explicativa nº 20)	566.728	-	-	566.728

24.3 Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

	30/09/2018			31/12/2017		
	Custo amortizado	A valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	19.276	18.206	37.482	28.498	9.642	38.140
Aplicação financeira de curto prazo	-	8.027	8.027	-	-	-
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	469.450	-	469.450	282.927	-	282.927
Mútuos a receber com partes relacionadas	79.941	-	79.941	79.941	-	79.941
Depósitos em garantia	1.022.021	-	1.022.021	643.677	-	643.677
	<u>1.590.688</u>	<u>26.233</u>	<u>1.616.921</u>	<u>1.035.043</u>	<u>9.642</u>	<u>1.044.685</u>

Os valores destes instrumentos financeiros reconhecido no balanço patrimonial não diferem dos valores justos devido ao vencimento de curto prazo destes instrumentos.

O CPC 40 (R1) (IFRS 7) define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro 2017, a Companhia mantinha instrumentos financeiros classificados apenas como nível 2.

Os principais passivos financeiros da Companhia são mensurados ao custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	30/09/2018	31/12/2017
Fornecedores (nota explicativa nº 14)	507.607	373.515
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 15)	339.211	194.012
Arrendamento mercantil (nota explicativa nº 20)	566.728	206.217
Mútuos a pagar com partes relacionadas (nota explicativa nº. 13)	25.917	44.883
	<u>1.439.463</u>	<u>818.627</u>

Os empréstimos e financiamentos não têm negociação ativa e as taxas de juros são pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

24.4 Análise de sensibilidade

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade efetuada com base em alterações hipotéticas de riscos considerados relevantes pela administração e que podem gerar impacto adverso nas informações contábeis:

Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 30/09/2018					
Descrição	Risco	Saldo Contábil	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Mútuos à pagar em Dólar	Aumento da taxa do dólar	25.917	2.592	6.479	12.959
	Diminuição da taxa dólar		(2.592)	(6.479)	(12.959)
Fornecedores estrangeiros	Aumento da taxa do dólar	86.096	8.610	21.524	43.048
	Diminuição da taxa dólar		(8.610)	(21.524)	(43.048)
Outras obrigações em dólar	Aumento da taxa do dólar	566.728	56.673	141.682	283.364
	Diminuição da taxa dólar		(56.673)	(141.682)	(283.364)
Adiantamento fornecedores estrangeiros	Aumento da taxa do dólar	4.922	(492)	(1.231)	(2.461)
	Diminuição da taxa dólar		492	1.231	2.461
Depósito em garantia	Aumento da taxa do dólar	311.315	(31.132)	(77.829)	(155.658)
	Diminuição da taxa dólar		31.132	77.829	155.658
Reserva de manutenção	Aumento da taxa do dólar	807.572	(80.757)	(201.893)	(403.786)
	Diminuição da taxa dólar		80.757	201.893	403.786
Empréstimos e financiamentos	Aumento do CDI	339.211	33.921	84.803	169.606
	Diminuição do CDI		(33.921)	(84.803)	(169.606)
Contas a receber com partes relacionadas	Aumento da taxa do dólar	25.574	(2.557)	(6.394)	(12.787)
	Diminuição da taxa dólar		2.557	6.394	12.787

(*) Com base nos efeitos reais das demonstrações financeiras, a administração efetuou as sensibilidades acima mantendo todas as demais variáveis.

Em 30 de setembro de 2018, se o preço do barril tivesse variado em torno de 10%, mantendo todas as demais variáveis constantes, o valor do custo com combustível apresentaria um aumento/diminuição de aproximadamente US\$ 11,4 milhões, equivalente a aproximadamente R\$ 45,6 milhões. Essa variação seria uma diminuição/aumento dos custos com combustível de aviação.

Conforme anteriormente mencionado, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro 2017, a Companhia não operava com instrumentos financeiros derivativos.

25 Receita operacional líquida

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas de voo	1.117.059	902.569	3.143.525	2.433.053
Outras receitas	156.966	101.134	264.797	222.955
(-) Deduções de vendas	(61.780)	(49.877)	(163.857)	(145.580)
Receita operacional líquida	1.212.245	953.826	3.244.465	2.510.428

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as instâncias governamentais apropriadas.

26 Custos e despesas operacionais

Três meses findos em	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
	Custos serv. Prestados	Custos Serv. Prestados	Desp. gerais e administrativas	Desp. gerais e administrativas	Desp. de vendas	Desp. de vendas
Total	1.153.412	779.187	80.141	77.586	122.182	86.800
Pessoal	166.589	144.531	15.603	13.545	12.879	10.977
Combustível	456.402	275.929	-	-	-	-
Arrendamento de aeronaves e motores	270.939	169.237	-	-	-	-
Outros arrendamentos	11.287	6.760	1.166	739	1.605	1.380
Manutenção	35.224	27.395	68	38	56	16
Tarifas aeroportuárias	90.921	64.346	-	224	-	-
Depreciação e amortização	12.822	13.177	2.326	2.314	131	90
Despesas diretas com tripulação técnica	55.734	43.268	40	292	6.064	2.444
Consumo de materiais	12.927	11.152	157	827	80	89
Serviços auxiliares	10.160	8.286	15.969	11.430	4.415	2.221
Outras Despesas	6.696	6.342	30.514	19.353	4.662	2.019
Serviços de comunicação	5.943	3.476	1.955	1.761	2.618	1.136
Despesas eventuais	292	222	885	317	414	337
Contribuições e gratificações	-	-	417	981	-	-
Despesas diversas	6.236	1.981	5.581	1.601	711	393
Devedores duvidosos	-	-	(494)	343	-	-
Comissões	-	117	-	15.100	64.284	36.880
Marketing	-	6	-	2	24.169	28.718
Outras despesas	11.240	2.962	5.954	8.719	94	100
Nove meses findos em	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
	Custos serv. Prestados	Custos Serv. Prestados	Desp. gerais e administrativas	Desp. gerais e administrativas	Desp. de vendas	Desp. de vendas
Total	3.145.350	2.120.851	206.297	224.045	298.203	197.333
Pessoal	478.784	411.417	47.416	38.165	36.500	31.371
Combustível	1.228.301	758.553	-	-	-	-
Arrendamento de aeronaves e motores	700.971	477.637	-	-	-	-
Outros arrendamentos	28.205	20.396	3.483	4.528	4.879	4.096
Manutenção	97.553	22.740	79	615	209	116
Tarifas aeroportuárias	251.396	169.896	-	1.361	-	-
Depreciação e amortização	36.914	38.537	6.906	6.812	377	268
Despesas diretas com tripulação técnica	162.445	114.885	82	3.158	14.939	6.415
Consumo de materiais	45.576	39.520	787	1.640	312	174
Serviços auxiliares	29.217	34.098	47.794	38.363	9.736	5.869
Outras Despesas	17.401	15.435	65.881	53.647	6.605	2.812
Serviços Auxiliares	17.021	9.753	5.653	5.013	7.145	3.067
Despesas eventuais	864	649	2.429	1.153	1.101	970
Contribuições e gratificações	-	-	1.374	1.740	3	3
Despesas diversas	15.311	2.357	9.290	5.521	2.206	393
Devedores duvidosos	-	-	(191)	321	-	-
Comissões	-	117	-	40.797	168.510	81.602
Marketing	-	10	-	14	45.417	59.906
Outras despesas	35.391	4.851	15.314	21.197	264	271

27 Outras despesas operacionais líquidas

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita operação <i>back-to-back</i> (i)	-	-	-	57.662
Receita de venda imobilizado	1.671	342	3.589	2.398
Custo na venda de motores <i>back-to-back</i> (i)	-	-	-	(67.147)
Custo da baixa de ativo fixo	(2.457)	(455)	(3.190)	(1.334)
Contingências	-	(789)	(3.699)	(1.393)
Outros	(92)	(285)	(270)	(1.795)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(878)	(1.187)	(3.570)	(11.609)

- (i) A Companhia realizou a venda de motores e simultaneamente arrendou os mesmos ativos do comprador, a transação de *sales leaseback* resultou em um arrendamento mercantil operacional, e a perda foi integralmente reconhecida no resultado

28 Despesas financeiras líquidas

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas				
Receita de variação cambial	158.191	29.189	387.647	91.609
Outras variações financeiras	2.026	14.477	2.418	16.572
Receitas financeiras	160.217	43.666	390.065	108.181
Despesas				
Encargos sobre empréstimos bancários	(10.997)	(4.542)	(24.900)	(8.552)
Encargos sobre operações de crédito	(8.007)	(16.092)	(29.568)	(46.880)
Encargos sobre parcelamento de impostos	(2.781)	(56.283)	(4.647)	(97.079)
Encargos sobre pagamentos de fornecedores em atraso	(12.038)	(8.431)	(25.870)	(23.002)
Despesa de variação cambial	(170.002)	(40.276)	(359.749)	(106.000)
Outras variações financeiras	(66)	(1.001)	(725)	(1.837)
Despesas financeiras	(203.891)	(126.625)	(445.459)	(283.350)
Receita (despesas) financeiras líquidas	(43.674)	(82.959)	(55.394)	(175.169)

* * *

Frederico Pedreira
 Presidente

Ricardo Varotto
 Contador - CRC 01SP238424/O-0